

**TÍTULO:** ANÁLISE DO PERFIL DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE *Acinetobacter baumannii* ORIUNDAS DE PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19.

**AUTORES:** TOLENTINO, B. D.1; OLIVEIRA, J.B.M.2; FERREIRA, D.G.3; REBELLO, N.A.C.C.3; VAZ, S. S.3; BARBOSA, L.C.3; MENDONÇA-SOUZA, C. R. V. M.1; AGUIAR-ALVES, F. 2,4; CHAGAS, T. P. G.1

**INSTITUIÇÃO:** 1. DEPTO DE PATOLOGIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

3. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. MARQUÊS DE PARANÁ, 303 - CENTRO, NITERÓI - RJ, 24220-000, BRASIL).

4. LABORATÓRIO DE EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR (LEMB/LURA), UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ (R. DR. MARIO VIANNA, 523 - SANTA ROSA, NITERÓI - RJ, 24241-000, BRASIL)

#### **RESUMO:**

*Acinetobacter baumannii* é um bacilo gram-negativo aeróbio, reconhecido como um importante patógeno oportunista associado a infecções relacionadas à assistência à saúde, especialmente a pneumonia associada à ventilação mecânica e infecções sanguíneas associadas ao cateter central. Nas últimas décadas, as taxas de resistência aos antimicrobianos para *A. baumannii* têm aumentado consideravelmente em todo o mundo, limitando o arsenal de antibióticos para o tratamento das infecções causadas por este microrganismo. Adicionalmente, *A. baumannii* é um potencial patógeno de coinfeções e infecções secundárias em pacientes com COVID-19 que necessitam de tratamento intensivo e suporte ventilatório mecânico. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil de susceptibilidade das amostras de *A. baumannii* isoladas de pacientes atendidos em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro durante o ano de 2020, num cenário de pandemia da COVID-19. Foi realizado um estudo retrospectivo e descritivo, analisando os dados bacteriológicos do laboratório de microbiologia do Serviço de Patologia do hospital. A identificação bacteriana e os testes de susceptibilidade a antimicrobianos foram realizados através do sistema automatizado Phoenix BD™, durante a rotina laboratorial. A sensibilidade e a determinação da concentração mínima inibitória frente à polimixina B foram determinadas através da galeria Policimbac®. No total, foram analisados os resultados de 77 amostras bacterianas, cuja identificação foi *A. baumannii*, oriundas de 57 pacientes. A maioria dos materiais clínicos foi de aspirado traqueal (92%). As amostras foram coletadas de pacientes majoritariamente do centro de terapia intensiva (77%) e as demais, de setores como emergência, clínica médica e cirúrgica e centro de diálise, totalizando 23%. Todas as amostras testadas foram sensíveis à polimixina B. As amostras foram em quase sua totalidade (taxas superiores a 90%) resistentes à amicacina, ampicilina/sulbactam, ceftazidima, ciprofloxacina, gentamicina, meropenem e piperacilina/tazobactam, com exceção de apenas uma amostra sensível a todos os antimicrobianos testados. Os resultados destacam que as elevadas taxas de resistência aos antimicrobianos, apresentadas pelas amostras de *A. baumannii* no hospital estudado ainda representam um importante desafio para o tratamento e controle das infecções, especialmente, no contexto pandêmico atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** *A. baumannii*, infecções hospitalares, resistência aos antimicrobianos.